

RESPONSABILIDADE SOCIAL

PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL

Anexo da Resolução Consuni nº 18/09, de 03/06/09



Centro Universitário de Brusque – Unifebe

Reitora da Unifebe

Prof^a. MSc. Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli

Vice-Reitor da Unifebe

Prof. MSc. Antônio Carlos Schlindwein

Pró-Reitor de Administração

Prof. MSc. Antônio Carlos Schlindwein

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a. MSc. Eliani Aparecida Busnardo Buemo

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof^a. MSc. Heloísa Maria Wichern Zunino

Núcleo de Informática

Prof. MSc. William Fernandes Molina

Assessoria

Prof. Esp. Rogério Santos Pedroso

Especialistas em Linux: Marlon Willrich e José Carlos Colzani

SUMÁRIO

1.DESCRICÃO DO PROJETO	4
1.1 - TÍTULO	4
1.2 - PERÍODO DE REALIZAÇÃO.....	4
1.3 - PÚBLICO ALVO	4
1.4 - OBJETIVOS.....	5
1.5 - JUSTIFICATIVA	6
1.6 - CONTEÚDO	8
1.7 - METODOLOGIA	8
1.8 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	8
1.9 - CRONOGRAMA	9
2. PRODUÇÃO E ORÇAMENTO DE MATERIAIS	9
REFERÊNCIAS.....	10

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

.1.1 - TÍTULO

PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL: Software Livre Linux ajudando na inclusão social

.1.2 - PERÍODO DE REALIZAÇÃO

TURMA 1

DATA	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
12 de junho de 2009 – sexta-feira de manhã e à tarde Laboratório 1	Presencial	8 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL		8 horas

TURMA 2

DATA	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
22 de agosto de 2009 – sábado de manhã e à tarde Laboratório 1	Presencial	8 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL		8 horas

.1.3 - PÚBLICO ALVO

Professores, alunos, diretores, orientadores, secretárias e pais de alunos da rede pública.

.1.4 – Número de Vagas

20 (Vinte vagas) por turma

.1.5 - OBJETIVOS

1.5.1 Objetivo geral

•Apresentar à comunidade escolar da rede pública de Brusque a filosofia, os valores éticos inerentes ao desenvolvimento de software livre, os recursos e as vantagens tecnológicas oferecidas pelo Software Livre Linux para a escola. E, possibilitar ao participante a produção de um texto acadêmico no qual reflita sobre o Software Livre e a inclusão social.

1.5.2 - Objetivos específicos

- Realizar uma apresentação sobre a história do surgimento do Software Livre e do Sistema Operacional Linux;
- Explicar os princípios filosóficos e os valores éticos inerentes à criação e ao uso do Software Livre;
- Mostrar as vantagens do uso do Software Livre nas escolas públicas de Brusque;
- Apresentar as diferentes distribuições do Sistema Operacional Linux existentes na atualidade;
- Explicar o processo de instalação do Sistema Operacional Linux no computador, seja sozinho ou compartilhado com outro Sistema;
- Apresentar os aplicativos básicos oferecidos pelo Sistema Operacional Linux: Aplicativos de Escritório, Configurações de Sistema, Gerenciador de Pasta e Documentos e Aplicativos para Internet (Mozilla FireFox, aMSN);

- Conhecer os recursos básicos pelos aplicativos: Suite do BrOffice (editores de texto, de apresentação; de planilha de cálculo);
- Explicar o funcionamento e o uso do gerenciador de pastas e arquivo do Linux.

.1.6 - JUSTIFICATIVA

O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) com características de código aberto (open source) vem crescendo vertiginosamente na Sociedade em Rede (CASTELLS: 2003a), no cotidiano dos cidadãos e na prática docente e discente das escolas públicas do Brasil. Esse fenômeno vem ocorrendo em consequência a diversos fatores, como:

- Em 1984, Richard Stallman, criou o “GNU (GNU *is not Unix*)”¹, o primeiro software livre e também criou a *Free Software Foundation* (FSF) (CASTELLS: 2003b, p. 40). Ele é o maior difusor da filosofia do software livre. Para Stallman, software livre quer dizer “o software que respeita a liberdade do usuário e a solidariedade social da sua comunidade”². Essas ideias se difundiram no âmbito profissional da informática e computação. Hoje se fala da “cultura do código aberto” ou da “cultura do software livre” (STALLMAN: 2009), da “cultura livre” (LESSIG; 2005) e da “cultura do bazar” (RAYMOND: 2009). Essas culturas seguem os seguintes princípios³: 1º - Liberdade de uso para qualquer finalidade; 2º – Liberdade para estudar o software; 3º – a Liberdade de alterar e melhorar o software; 4º – Liberdade de redistribuir as alterações feitas.
- O Linux começou a ser desenvolvido em 1991, por Linus Torvalds. O número de usuários do Linux em 1994, era de 900 mil. Em 1995, o Brasil entra na comunidade Linux e é criada a primeira versão Linux brasileira, com a distribuição da Conectiva. Em 1996, a fabricante de computadores Dell instalou o sistema Linux nas suas máquinas. Em 2002, os grande estúdios de desenvolvimentos de desenhos

1 GNU *não é Unix*.

2 Fontes: <<http://www.youtube.com/watch?v=qvIUSIjZ4Ok&feature=related>>. Acessado em 30 março 2009.

animados, como Pixar Estúdios, Lucas Arts e DreamWorks, usaram o Linux como sistema operacional para desenvolver projetos gráficos de filmes. Exemplos: Titanic, Senhor dos Anéis, Vida de Inseto, etc. Por ser um sistema altamente estável e confiável, a Bolsa de Valores de Nova York tem o Linux como sistema operacional em seus computadores. Para o serviço de hospedagem de site, na Internet, o Linux é usado em mais, com 48%. O desenvolvimento do Linux é realizado por mais de 100 programadores distribuídos no mundo e tem hoje mais de 18 milhões de usuários e roda em mais de 100 plataformas diferente, desde celulares até satélites⁴.

- Segundo Mário Teza (2009)⁵ a utilização do software livre na esfera pública começou no estado do Rio Grande do Sul, em 2001, e se estendeu para centenas de cidades, diversos Estados, e chegou até no Governo Federal. O governo vem desenvolvendo políticas que visam, por meio do software livre, permitir: a inclusão do cidadão brasileiro na sociedade do conhecimento e da informação virtual; desenvolver a inteligência coletiva do país, gerando mais emprego e renda. Além do que, o software livre, é comprovadamente mais estável e seguro tecnicamente.
- O articulista americano Dvorak (2009) reconheceu em artigo publicado na *Revista Info*, uma das mais respeitadas revistas brasileiras na área de tecnologias digitais dizendo: “No último mês eu me tornei um grande fã do Ubuntu 8.10, (...) e pesquisas do IDC prevêem que 2009 será o ano do Linux devido a crise econômica”.

O Núcleo de Informática, que é um setor vinculado diretamente à Reitoria da Unifebe, vem elaborando e executando periodicamente políticas de introdução da cultura digital na comunidade unifebeana. Agora quer oferecer para toda comunidade brusquense, a oportunidade de conhecer uma nova opção tecnológica digital com qualidade e custo zero. Bem como, propiciar o domínio dos recursos oferecidos pelo software livre Linux e contribuir para a inclusão social pela inclusão digital.

3 Fontes: <<http://www.youtube.com/watch?v=S-9xY3VPnVo>>. Acessado em 30 março 2009.

4 Fonte: <<http://www.youtube.com/watch?v=qvIUsljZ4Ok&feature=related>>. Acessado em 30 março 2009.

5 Fonte: <http://www.youtube.com/watch?v=IJrfcQq_elw>. Acessado em 30 março 2009.

.1.7 - CONTEÚDO

- 1.A história e a filosofia do software livre e do Linux
- 2.Como instalar do Linux (sozinho ou com duo boot)
- 3.Apresentação introdutória aos aplicativos básicos de escritório, de navegação na Internet.
- 4.Gerenciamento de pastas e arquivos
- 5.Configuração de impressora.

.1.8 - METODOLOGIA

A metodologia pedagógica utilizada durante a oficina será baseada em simulação de uso dos recursos básicos oferecidos pelo sistema operacional Linux e seus principais aplicativos de escritórios (editores de texto, de apresentação e de planilha) e de navegabilidade e comunicação via Internet (browser, e-mail, pesquisa).

Os participantes, por meio da sala virtual criada especialmente para essa oficina (www.unifebe.edu.br/moodle/) conhecerão a origem do software livre, os princípios filosóficos que norteiam o seu desenvolvimento e a proposta de um novo paradigma de sociedade do conhecimento. E, contarão com o apoio técnico-pedagógico dos profissionais especializados do Núcleo de Informática da Unifebe, que apresentarão presencialmente os recursos oferecidos pelo software livre Linux.

. 1.9 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O participante será avaliado mediante a produção e entrega, via sala virtual no AVEA Moodle, de um texto acadêmico no qual desenvolverá uma temática vinculada ao software livre. Por meio do texto será constatado se o aluno: utilizou a metodologia científica para organização e sistematização do conteúdo e adquiriu o domínio dos recursos básicos do software livre para edição de texto digital.

. 1.10 - CRONOGRAMA

ATIVIDADES (ETAPAS DO PROJETO)	2009						
	MARCO	ABRIL	M A I O	JUNHO	JULHO	Agosto	Setembro
Montagem do Projeto de Extensão: Software Livre Linux ajudando na inclusão social	X	X					
Apreciação e Aprovação do Projeto pela Ass. de Desenvolvimento, Proeng e Reitoria.		X					
Divulgação da Capacitação para os professores da Unifebe, por meio de chamada no site institucional da Unifebe e convite via e-mail.		X	X				
Inscrição on-line dos interessados na capacitação.			X	X			
Realização da 1ª Oficina no Laboratório de Informática da Unifebe (modalidade presencial).				X			Equip e Organizadora
Avaliação da 1ª capacitação será realizada, mediante a entrega via sala virtual no AVEA Moodle de um texto acadêmico.				X			
Inscrição on-line dos interessados na capacitação.					X	X	
Realização da 2ª Oficina no Laboratório de Informática da Unifebe (modalidade presencial).						X	
Avaliação da 2ª capacitação será realizada, mediante a entrega de um texto acadêmico.						X	
Entrega do certificado on-line				X			X

2. PRODUÇÃO E ORÇAMENTO DE MATERIAIS

Por se tratar de um projeto de responsabilidade social não haverá custo para os participantes, os professores e funcionários da Unifebe trabalharão de forma voluntária não gerando encargos. Alguns custos adicionais serão absorvidos pela Instituição.

REFERÊNCIAS

Brasil. **Guia Livre: referência de migração para software livre do governo federal**, Fonte: <www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/guia-livre>. Acessado em 30 março 2009.

CASTELLS, Manuel.. **A Sociedade em Rede**. 7ª ed. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2003a.

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2003b.

DVORAK, John C. Virei Fá do Ubuntu. **Revista Info**. São Paulo. Ed. Abril. Nº 278, abril 2009, p. 24.

LESSIG, Lawrence. **Cultura Livre**. São Paulo: Ed. Trama Universitário, 2005.

RAYMOND, Eric S. **A Catedral e o Bazar**. Fonte: <<http://www.geocities.com/CollegePark/Union/3590/pt-cathedral-bazaar-1.html>>. Acessado em 2 abril 2009.

STALLMANN, Richard. **Stallman explica porque usar software livre en las escuelas**. Fonte: <<http://www.youtube.com/watch?v=JKx62GPNZ1Q&NR=1>>. Acessado em 30 março 2009.

TAPSCOTT, Don. **Geração Digital – A Crescente e Irreversível Ascensão da Geração Net**. São Paulo: Makron Books, 1999.

TEZA, Mário. **O SOFTWARE LIVRE NO BRASIL**. Fonte: <http://www.youtube.com/watch?v=IjrfcQq_elw>. Acessado em 30 março 2009.
Mário Teza (2009)

UNIFEBE. **Resolução Consuni nº. 33** de 22 de outubro de 2008